

CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA DE LAGOA DA PRATA

Médico Clínico Geral

LEIA COM ATENÇÃO!

- 01.** Só abra este caderno após ler todas as instruções e quando for autorizado pelos fiscais da sala.
- 02.** Autorizado o início da prova, verifique se este caderno contém 30 (trinta) questões. Se não estiver completo, exija outro do fiscal da sala.
- 03.** Todas as questões desta prova são de múltipla escolha, apresentando como resposta uma alternativa correta.
- 04.** Ao receber a folha de respostas, confira o nome da prova, o seu nome e número de inscrição. Qualquer irregularidade observada comunique imediatamente ao fiscal.
- 05.** Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e, só depois, transfira os resultados para a folha de respostas.
- 06.** Para marcar a folha de respostas, utilize apenas caneta esferográfica preta ou azul e faça as marcas de acordo com o modelo afixado no quadro. A marcação da folha de respostas é definitiva, não admitindo rasuras.
- 07.** Só marque uma resposta para cada questão.
- 08.** Não risque, não amasse, não dobre e não suje a folha de respostas, pois isso poderá prejudicá-lo.
- 09.** Se a Comissão verificar que a resposta de uma questão é dúbia ou inexistente, a questão será posteriormente anulada e os pontos, a ela correspondentes, serão atribuídos a todos os candidatos.
- 10.** Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. A interpretação das questões faz parte da avaliação (prova).





Prova de Língua Portuguesa

Entre o conselho e a ordem

Tenho uma boa notícia para você, leitor. Agora você já pode acreditar no que eu escrevo, porque, desde o último dia 17, não sou mais um charlatão. O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu em caráter definitivo que o diploma de jornalismo não é necessário para o exercício regular da profissão.

Como sói acontecer, todos os ministros do chamado Pretório Excelso presentes à sessão, menos o Marco Aurélio Mello, concordaram que a exigência do canudo violava os princípios constitucionais da liberdade de imprensa e da livre manifestação do pensamento.

Partilho dessa opinião. Não que até o dia 17 o Brasil vivesse sob o signo de Ahmadinejad, num estado de absoluto arbítrio e misericordiosa censura. Mas é forçoso reconhecer um país no qual se dispensam controles para definir quem pode e quem não pode escrever em jornais está mais perto da plenitude liberal democrática. Nunca é demais recordar que o decreto-lei 972/1969, que estabelecia a exigência do diploma, foi baixado pelo governo militar durante os anos de chumbo.

Não é esse, porém, o aspecto do julgamento que eu gostaria de ressaltar. O que me parece ser o ponto central é a questão da liberdade de ofício. O inciso XIII do artigo 5º da Carta estabelece: "É livre o exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, atendidas as qualificações profissionais que a lei estabelecer". Um velho provérbio alemão assevera que o diabo se esconde nos detalhes. Em que casos convém que o legislador regule uma profissão?

A maioria das pessoas dotadas de justo quinhão de bom senso tende a concordar que o licenciamento só é necessário para ofícios que requeiram um saber técnico bastante preciso, como medicina e engenharia, ou exijam alguma perícia específica, a exemplo de piloto de avião, cuja ausência represente ponderável risco para a população.

Um jornalista até pode divulgar informações falsas que acabam provocando grandes estragos. Mas buscar um conjunto de matérias teóricas que capacitem um estudante a tornar-se um bom repórter ou editor é tarefa fadada ao fracasso. Trocando em miúdos, podemos afirmar que o engenheiro, para fazer com que a ponte fique em pé, precisa ter cursado cálculo I e II e conhecer certas noções de física que podem ser aprendidas nas escolas politécnicas. O médico, para receitar uma droga, precisa saber algo de bioquímica e farmacologia. Mas o que dizer do jornalista? O

que ele precisa além de noções de português (em tese obtidas no processo de alfabetização) e de disposição para estudar um pouco o assunto de que vai falar? Talvez, se houvesse as disciplinas verdade I, II, III e IV, reconhecidas pelo MEC... Nunca é demais insistir, ninguém se torna ético só porque assistiu a aulas de ética na faculdade de filosofia. Afirmar, como se faz por aí, que escolas de jornalismo são garantia de bom comportamento moral no exercício da profissão faz tanto sentido quanto dizer que quem vai à missa não comete pecados. (...)

Como lembrou o sempre sensato ministro Celso de Mello, a regra geral deveria ser a liberdade de ofício. Entretanto, ele contou pelo menos cinco projetos de lei que tramitam no Congresso e tratam da regulamentação das profissões de modelo de passarela, designer de interiores, detetives, babás e escritores. Acrescento, por minha conta, as de demonstrador de mercadorias (PL 5451/09), cerimonialista (PL 5425/09), educador social (PL 5346/09), fotógrafo (PL 5187/09), depilador (PL 4771/09). Já resvalando no reino da fantasia, busca-se também regulamentar a ocupação de astrólogo (PL 6748/02) e terapeuta naturista (PL 2916/92). Pergunto-me como nossos solertes parlamentares puderam se esquecer de regular os ofícios de Papai Noel e das indispensáveis fadas.

Em muitos casos, as propostas são oportunamente esquecidas nos escaninhos do Legislativo (há um lado bom na inoperância do Congresso), mas nem sempre. Categorias mais poderosas como a de médicos e advogados obtiveram o que seria impensável num Estado verdadeiramente republicano. Os discípulos de Esculápio, por exemplo, conseguiram transformar em lei geral o Código de Ética que eles mesmos elaboraram. Já nossos nobres causídicos deram um novo significado à noção de lobby ao inscrever não em lei ordinária, mas na própria Constituição o direito de indicar juízes para praticamente todas as cortes do país e de propor ações diretas de inconstitucionalidade (privilégio reservado a poucos). Pior, cuidaram para que a Lei Maior do país trouxesse um dispositivo que atua como impedimento a que o cidadão represente a si mesmo em juízo – erro lógico que nega o próprio conceito de cidadania.

Gostaria que a extinção da exigência de diploma de jornalista fosse o primeiro passo num movimento mais geral de descorporativização do Estado, mas receio que seja apenas um caso isolado. A mentalidade cartorial-corporativista está bem arraigada na alma do brasileiro. É uma pena. Esse seria um bom momento para mudanças. As divisões clássicas entre as ciências estão ruindo. Faz cada vez menos sentido compartimentalizar o saber – e, conseqüentemente, o ensino – em ramos pré-definidos como física, química, biologia. A pesquisa de ponta se faz hoje através de

casamentos improváveis como aquele entre médicos e matemáticos (medicina baseada em evidências) ou entre economistas e neurocientistas (economia comportamental). A perseverar a inércia patrimonialista, enquanto o mundo estiver produzindo nova e boa ciência, nós por aqui estaremos paralisados: não teremos os especialistas necessários porque eles não saberão se devem contribuir para o conselho de biólogos ou a ordem dos estatísticos.

(Disponível em <http://www1.folha.uol.com.br/folha/pensata/helioschwartzman/ult510u585738.shtml>)
Texto adaptado.

QUESTÃO 01

Conforme o 6º parágrafo do texto, é **CORRETO** afirmar:

- (A) Cursar escolas de jornalismo não é garantia para um comportamento ilibado no exercício da profissão.
- (B) Os jornalistas, ao divulgar maledicências, enfraquecem os danos que podem causar.
- (C) Os engenheiros precisam de conhecimentos altamente técnicos, ensinados somente pelas universidades.
- (D) Buscar um conjunto de matérias teóricas, para capacitar um estudante a se tornar um bom repórter, será um sucesso.

QUESTÃO 02

Tendo em vista os três primeiros parágrafos do texto, marque a alternativa **CORRETA**:

- (A) Antes da decisão do STF, o Brasil vivia num estado de absoluto poderio e misericordiosa censura.
- (B) Foi baixado um decreto-lei, nos anos de repressão, garantindo o direito do livre exercício da profissão de jornalista.
- (C) O autor não pode mais ser considerado um trapaceiro, por causa da decisão, em caráter categórico, do STF.
- (D) Todos os magistrados enjeitaram que o diploma de jornalismo feria os princípios constitucionais da liberdade de imprensa.

QUESTÃO 03

De acordo com o 8º parágrafo do texto, pode-se afirmar:

- (A) A Constituição veda o direito do cidadão representar a si mesmo em juízo.
- (B) Todos os projetos de lei são levados à votação no Legislativo.
- (C) O Código de Ética dos causídicos foi elaborado por eles mesmos.
- (D) Os discípulos do Esculápio inscreveram na Carta Magna o direito de indicar juízes para todas as cortes do Brasil.

QUESTÃO 04

Com referência ao 5º parágrafo do texto, grande parte das pessoas com bom senso:

- (A) Difere que o licenciamento da profissão está fadado ao revés.
- (B) Anui que o licenciamento da profissão requer ressalvas.
- (C) Reconhece que o licenciamento da profissão deve acontecer para todos os ofícios.
- (D) Admite que o licenciamento da profissão é pífio para todas as ocupações.

QUESTÃO 05

Em relação ao 9º parágrafo do texto, marque a alternativa **CORRETA**:

- (A) Não serão formados novos especialistas porque eles sentir-se-ão irresolutos a que conselho ou ordem devem contribuir.
- (B) A mentalidade cartorial-corporativista é muito efêmera para o brasileiro.
- (C) Com a inércia patrimonialista, os brasileiros produzirão novos e seguros especialistas sobre a que conselho devem amparar.
- (D) A extinção da exigência de diploma de jornalismo é apenas um passo para burocratizar o Estado.

QUESTÃO 06

Leia:

“(...) Pergunto-me como nossos **solertes** parlamentares puderam se esquecer de regular os ofícios de Papai Noel e das indispensáveis fadas. (...)”

O vocábulo que substitui adequadamente o que está destacado é:

- (A) Inexoráveis.
- (B) Sagazes.
- (C) Rigorosos.
- (D) Inflexíveis.

QUESTÃO 07

As expressões sublinhadas apresentam sua correspondência **CORRETA** em:

- (A) “(...) Pior, cuidaram para que a Lei Maior do país trouxesse um dispositivo que atua como impedimento a que o cidadão represente a si mesmo em juízo – erro lógico que nega o próprio conceito de cidadania. (...)” (= causa)
- (B) “(...) Talvez, se houvesse as disciplinas verdade I, II, III e IV, reconhecidas pelo MEC... (...)” (= concessão)
- (C) “(...) Afirmar, como se faz por aí, que escolas de jornalismo são garantia de bom comportamento moral no exercício da profissão faz tanto sentido quanto dizer que quem vai à missa não comete pecados. (...)” (= conformidade)
- (D) “(...) A perseverar a inércia patrimonialista, enquanto o mundo estiver produzindo nova e boa ciência, nós por aqui estaremos paralisados (...)” (= consequência)

QUESTÃO 08

Marque a alternativa em que todas as palavras são formadas pelo mesmo tipo de derivação:

- (A) Abalo, enfileirar, castigo.
- (B) Alistar, desalmado, empalidecer.
- (C) Jogador, boiada, infelizmente.
- (D) Incapaz, achatamento, refresco.

QUESTÃO 09

Marque a alternativa em que a forma verbal traduza um fato habitual, durativo, no pretérito:

- (A) Minha mãe possuía um excelente coração.
- (B) O fim não justifica os meios.
- (C) Se ela não tira o bebê depressa, seria uma tragédia.
- (D) Fora injustiça destituí-lo do cargo.

QUESTÃO 10

Observe:

“As moças **eram encantadoras.**”

Marque a assertiva cuja classificação do predicado seja idêntica da oração destacada:

- (A) Os inimigos chamaram-lhe traidor.
- (B) O tempo continua chuvoso.
- (C) Lentas e tristes, as pessoas iam passando.
- (D) O réu deixou a sala abatido.

QUESTÃO 11

Marque a alternativa em que a concordância nominal esteja **INCORRETA**:

- (A) Disse-me que não iria à festa, ainda que convidassem-na.
- (B) Não lhe pedirei nada até que retorne de sua viagem.
- (C) Calei-me para não contrariá-lo.
- (D) Nunca se queixa nem se aborrece.

QUESTÃO 12

Leia:

- I. Calçados _____ Luís XV.
- II. Peça desculpas _____ sua irmã.
- III. A concórdia une _____ nações.
- IV. Plantou videiras no pomar, _____ quais dedica muito carinho.

A sequência que preenche corretamente e respectivamente as lacunas é:

- (A) À, a, as, às.
- (B) A, a, as, às.
- (C) À, à, às, as.
- (D) À, à, as, as.

QUESTÃO 13

Sobre as figuras de linguagem, marque a alternativa **CORRETA**:

- (A) As sempre-vivas morreram. (Hipérbole)
- (B) Valentia covarde é assaltar e matar pessoas indefesas. (Pleonasmo)
- (C) Toda profissão tem seus espinhos. (Metáfora)
- (D) Sua voz doce e aveludada era uma carícia em meus ouvidos. (Antítese)

QUESTÃO 14

Quanto ao emprego dos numerais, marque a alternativa **INCORRETA**:

- (A) Ambas as mãos estavam feridas.
- (B) Emprestei-lhe um mil e seiscentos reais.
- (C) Os dois milhões de moedas serão cunhados neste ano.
- (D) Na guerra, os meus dedos disparam mil mortes.

QUESTÃO 15

Marque a assertiva em que a concordância nominal esteja **CORRETA**:

- (A) Velhas revistas e livros enchiam as prateleiras.
- (B) Não havia provas bastante para condenar o réu.
- (C) Remeto-lhe, anexo, duas cópias do contrato.
- (D) Encontrei jogadas no chão o álbum e as cartas.

Prova de Conhecimentos Específicos Médico Clínico Geral

QUESTÃO 16

Sobre o diagnóstico laboratorial do Hipertireoidismo, podemos afirmar que, **EXCETO**:

- (A) A captação de iodo radioativo (I123 ou I131) pode ser útil para o diagnóstico diferencial das causas de Hipertireoidismo e para o cálculo eventual da dose terapêutica de I131.
- (B) A dosagem do TSH ultrasensível (sensibilidade 0,02 mIU/L) é o teste de escolha para o diagnóstico de Hipertireoidismo franco ou subclínico.
- (C) Na ausência de elevação do T4 livre e presença de TSH suprimido, deve-se dosar o T3 livre (por vezes, este é o primeiro hormônio a se elevar tanto na Doença de Graves como no bócio nodular tóxico).
- (D) A dosagem das concentrações hormonais totais de T3 e T4 é o método de escolha para o diagnóstico.

QUESTÃO 17

Com relação ao tratamento do Hipotireoidismo, podemos afirmar que, **EXCETO**:

- (A) Caso o paciente não responda adequadamente à levotiroxina, a droga de segunda linha será o propiltiouracil.
- (B) A dose média de levotiroxina requerida para adultos é aproximadamente de 1,0 a 1,7 μ g/kg.
- (C) O TSH sérico deve ser avaliado após seis semanas do início do tratamento para indicar necessidade de ajuste de dose, com incrementos de 25-50 μ g na dose de levotiroxina, se necessário.
- (D) Para o controle da dose correta de levotiroxina em pacientes com hipotireoidismo primário, o nível do TSH deve ser diminuído para o meio de seu limite de normalidade.

QUESTÃO 18

Quanto ao tratamento da Diabetes Mellitus, podemos afirmar que, **EXCETO**:

- (A) O controle glicêmico próximo ao estado euglicêmico retarda o início e desacelera a progressão das complicações microvasculares no diabetes tipo 1.
- (B) O controle glicêmico próximo ao estado euglicêmico, independente da terapia usada, reduz as complicações microvasculares no diabetes tipo 2 em 25%.
- (C) O nível sérico de HbA1c maior do que 7,0% previne ou retarda as complicações microvasculares como retinopatia, nefropatia e neuropatia, em portadores de diabetes tipo 1.
- (D) O risco de hipoglicemia está inversamente relacionado ao nível sérico de HbA1c alcançado.

QUESTÃO 19

Com relação ao diagnóstico da Pneumonia Adquirida na Comunidade podemos afirmar que, **EXCETO**:

- (A) Leucopenia, geralmente, denota mau prognóstico, independente do agente etiológico.
- (B) O padrão radiológico classificado como lobar, forma broncopneumônica ou intersticial, é de fundamental importância para predizer o agente causal, guardando extrema correlação com a separação de origem bacteriana e não-bacteriana.
- (C) O hemograma tem baixa sensibilidade e especificidade no diagnóstico de pneumonia e na identificação do agente etiológico, porém mostra-se útil como critério de gravidade e de resposta terapêutica.
- (D) A radiografia do tórax é essencial para diagnóstico, avaliação da extensão do comprometimento pulmonar e da gravidade, permitindo a identificação de complicações e a monitorização da evolução e da resposta ao tratamento.

QUESTÃO 20

Sobre o uso de espaçador montado no nebulímetro pressurizado (NEP) no tratamento da Asma Brônquica, podemos afirmar que, **EXCETO**:

- (A) Pode requerer uma dose maior de broncodilatador em relação ao nebulizador de jato por reduzir a deposição pulmonar da medicação, por isso não são indicados na crise aguda.
- (B) Pode reduzir a deposição orofaríngea dos corticóides, com redução dos efeitos adversos locais e sistêmicos.
- (C) Pode reduzir a tosse de pacientes com vias aéreas hipersensíveis resultante de diluentes presentes nos sprays.
- (D) Permite facilitar a técnica de uso dos nebulímetros, principalmente em crianças e idosos.

QUESTÃO 21

Sobre a indicação de exames complementares para o diagnóstico da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), podemos afirmar que, **EXCETO**:

- (A) Um radiograma simples de tórax em PA e perfil deve ser solicitado de rotina frente à suspeita de DPOC, não para definição desta, mas para afastar outras doenças pulmonares, principalmente a neoplasia pulmonar.
- (B) A avaliação da oxigenação deve ser feita, inicialmente, de maneira não-invasiva pela oximetria de pulso.
- (C) Haverá justificativa para a realização de gasometria arterial para avaliação da PaO₂ e PaCO₂, se a oximetria de pulso identificar uma saturação periférica de oxigênio (SpO₂) igual ou inferior a 90%.
- (D) A espirometria, com obtenção das curvas fluxo-volume e volume-tempo, é obrigatória frente à suspeita clínica de DPOC, devendo ser realizada somente após a administração de corticóide.

QUESTÃO 22

Sobre a Doença de Chron Intestinal, podemos afirmar que, **EXCETO**:

- (A) Os locais de acometimento mais frequentes são o intestino delgado e o grosso.
- (B) É um processo inflamatório crônico de etiologia ainda desconhecida, curável por tratamento clínico ou cirúrgico e que acomete o trato gastrointestinal de forma uni ou multifocal, de intensidade variável e transmural.
- (C) Manifestações perianais podem ocorrer em mais de 50% dos pacientes.
- (D) Manifestações extraintestinais associadas ou isoladas podem ocorrer e atingem mais frequentemente pele, articulações, olhos, fígado e trato urinário.

QUESTÃO 23

Com referência à Pancreatite Aguda podemos afirmar que, **EXCETO**:

- (A) A forma grave da pancreatite aguda acomete aproximadamente 25% dos pacientes com essa doença e apresenta uma taxa de mortalidade que varia entre 10-20%.
- (B) Aproximadamente 70-75% dos pacientes com pancreatite aguda apresentam a forma leve, nos quais a mortalidade é em torno de 1%.
- (C) Na pancreatite aguda grave, a via preferencial de escolha para a terapia nutricional deve ser sempre a parenteral.
- (D) Na pancreatite aguda leve, a terapia nutricional enteral só deve ser iniciada se não há possibilidade do paciente receber alimentos por via oral após 5-7 dias e, em pancreatite aguda grave, pode ser iniciada assim que houver estabilidade hemodinâmica.

QUESTÃO 24

Com relação ao tratamento da Hepatite B Crônica, podemos afirmar que, **EXCETO**:

- (A) Na maioria absoluta dos casos, consegue-se atingir a erradicação da infecção com as drogas atualmente disponíveis no mercado para uso ambulatorial.
- (B) Um dos objetivos principais do tratamento é a redução na taxa de progressão da doença, bem como de suas complicações, como a cirrose descompensada e o carcinoma hepatocelular.
- (C) A supressão sustentada da replicação viral (HBV-DNA indetectável) é um benefício que se pode atingir com o tratamento.
- (D) Uma melhora da resposta histológica do fígado, com redução da atividade inflamatória e da fibrose pode ser obtida com o tratamento.

QUESTÃO 25

Sobre a Hepatite C Crônica, podemos afirmar que, **EXCETO**:

- (A) Estima-se que no Brasil entre 1% e 3% da população estejam contaminados, sendo que a maioria desconhece esse diagnóstico.
- (B) No presente, o tratamento antiviral é eficaz em pouco mais da metade dos pacientes que o recebem, havendo fatores preditivos de resposta virológica sustentada, ligados às características do hospedeiro ou ao vírus.
- (C) Durante o tratamento antiviral, as determinações quantitativas do HCV-RNA, por meio da cinética viral, são também fatores preditivos tanto de resposta satisfatória, como da ausência de resposta.
- (D) Além do desenvolvimento de cirrose, apresenta acentuada morbimortalidade devido às suas descompensações, e eventual evolução para o carcinoma hepatocelular, porém representa pequena fatia das indicações de transplante hepático.

QUESTÃO 26

Com referência à Hemorragia Digestiva Alta (HDA), podemos afirmar que, **EXCETO**:

- (A) As HDA's de etiologia não varicosa são causadas principalmente por úlcera péptica gastroduodenal, lesão aguda de mucosa gastroduodenal, laceração aguda da transição esofago-gástrica (Mallory-Weiss), câncer gástrico e esofagites.
- (B) Pacientes com suspeita de HDA varicosa devem ser transferidos para unidades de terapia intensiva para adequada monitorização hemodinâmica e adoção de medidas de suporte inicial, que incluem a manutenção de vias aéreas pérvias, por vezes necessitando de intubação orotraqueal, especialmente em cirróticos com encefalopatia hepática concomitante, e a obtenção de acesso venoso periférico.
- (C) As HDA's de etiologia varicosa muito raramente (menos de 5% dos casos) cessam espontaneamente, devendo ser abordadas de forma eminentemente cirúrgica.
- (D) Embora cerca de 80% das HDA's não varicosas cessem espontaneamente, a abordagem diagnóstica necessita ser dinâmica e associada a cuidados terapêuticos no sentido de preservar o equilíbrio hemodinâmico e a vida. A magnitude do sangramento nem sempre está relacionada à etiologia, mas ligada principalmente à idade do paciente, às comorbidades e ao uso prévio de medicamentos lesivos à mucosa gástrica ou anticoagulantes.

QUESTÃO 27

Quanto às Cefaleias, podemos afirmar que, **EXCETO**:

- (A) Uma crise intensa de Enxaqueca Comum pode requerer o uso de triptanos.
- (B) A prevenção de crises de Cefaléia Tensional pode ser eficientemente realizada com uso de corticóide (prednisona) e bloqueadores de canal de cálcio (verapamil).
- (C) Pacientes com mais de quatro crises de Enxaqueca Comum ao mês podem ser abordados com medicação profilática, como os betabloqueadores (propranolol, metoprolol, timolol), o antidepressivo tricíclico amitriptilina e o anticonvulsivante ácido valpróico.
- (D) O manejo da crise de Cefaleia em Salva é realizado com a orientação do paciente sobre hábitos que desencadeiam as crises, uso de oxigênio a 100% e ergotamina ou triptanos.

QUESTÃO 28

Quanto à investigação diagnóstica por imagem na Litíase Urinária, podemos afirmar que, **EXCETO**:

- (A) Os cálculos urinários produzem sinais diretos à Ressonância Magnética, podendo obter dimensões diretas precisas de seu volume, contorno e localização, sendo possível sua reconstrução em três dimensões, dependendo do aparelho utilizado.
- (B) O ultrassom é útil na avaliação de pacientes com insuficiência renal ou contra-indicação ao uso de contraste, bem como para caracterizar falhas de enchimento que são visualizadas como cálculos na urografia venosa.
- (C) A urografia venosa fornece uma boa localização do cálculo no trato urinário, demonstra bem anomalias anatômicas (como cálices dilatados, divertículos calicinais, duplicação pieloureteral, entre outras) que podem predispor os pacientes para a formação de cálculos, ou que podem alterar a estratégia terapêutica.
- (D) Com uma sensibilidade entre 94% e 97% e uma especificidade entre 96% e 100%, a tomografia computadorizada (TC) helicoidal é o exame radiológico mais sensível para detecção, localização e caracterização de calcificações urinárias, portanto, TC helicoidal é consideravelmente mais efetiva do que a urografia venosa.

QUESTÃO 29

Com relação ao tratamento não medicamentoso da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), podemos afirmar que, **EXCETO**:

- (A) As metas antropométricas a serem alcançadas são o índice de massa corporal (IMC) menor que 25 kg/m^2 e a circunferência abdominal $< 102 \text{ cm}$ para os homens e $< 88 \text{ cm}$ para as mulheres.
- (B) Observa-se uma discreta redução da Pressão Arterial com a suplementação de óleo de peixe (ômega 3) em altas doses diárias e predominantemente nos idosos.
- (C) Existem fortes evidências na literatura correlacionando diretamente a cessação do tabagismo com a redução da Pressão Arterial.
- (D) Ensaios clínicos controlados demonstraram que os exercícios aeróbios (isotônicos), que devem ser complementados pelos resistidos, promovem reduções de PA, estando indicados para a prevenção e o tratamento da HAS.

QUESTÃO 30

Com relação ao tratamento da Insuficiência Cardíaca Crônica, qual medicamento ou grupo de medicação apresenta como contraindicações: pacientes que apresentem bloqueio AV de segundo grau Mobitz II e terceiro grau; doença do nó sinusal sem proteção de marcapasso e em síndromes de pré-excitação; devendo ser administrado com precaução em idosos, portadores de disfunção renal e pacientes com baixo peso; e devendo-se ter cuidado adicional em relação a interações medicamentosas (amiodarona, quinidina, verapamil, diltiazem e quinolônicos) que podem elevar os níveis séricos dessa droga?

- (A) Furosemida (diurético).
- (B) Bisoprolol (Betabloqueadores).
- (C) Captopril (Inibidores de Enzima Conversora de Angiotensina II).
- (D) Digoxina (digitálico).

ANOTE AQUI AS SUAS RESPOSTAS PARA POSTERIOR CONFERÊNCIA.

Questão	Resposta	Questão	Resposta
Nº 01		Nº 16	
Nº 02		Nº 17	
Nº 03		Nº 18	
Nº 04		Nº 19	
Nº 05		Nº 20	
Nº 06		Nº 21	
Nº 07		Nº 22	
Nº 08		Nº 23	
Nº 09		Nº 24	
Nº 10		Nº 25	
Nº 11		Nº 26	
Nº 12		Nº 27	
Nº 13		Nº 28	
Nº 14		Nº 29	
Nº 15		Nº 30	

O gabarito oficial da prova de múltipla escolha será divulgado no prazo máximo de até 48 (quarenta e oito) horas, após a sua realização, no órgão oficial do Município e no site <www.fgr.org.br>.

Comissão de Concursos FGR
concursos@fgr.org.br